

NOTA EDITORIAL

É com satisfação que encerramos o ano de 2023 com a publicação do segundo número da edição semestral da *Revista Cadernos de Estudos Sociais*. Essa edição, de fluxo contínuo, apresenta sete artigos de temáticas diversas das ciências sociais e humanidades. Com a valiosa ajuda dos pareceristas *ad hoc* e dos autores, conseguimos manter a revista atualizada e com um número crescente de submissões.

Os três primeiros artigos foram monografias finalistas do XVI Prêmio Dirceu Pessoa de Economia¹ e abordam temas diversos. O artigo “Uma Análise Exploratória de Dados Espaciais para Criminalidade Violenta no Estado de Pernambuco” dos autores Thalia Ariely Marques Silva, Chiara Natércia França Araújo e Diego Firmino Costa da Silva identifica padrões espaciais nos índices de criminalidade violenta no Estado de Pernambuco, com base na Teoria Econômica do Crime. O estudo detecta uma ruptura do padrão de comportamento no ano de 2020 para os índices estudados, como possível efeito da pandemia de Covid-19. No segundo artigo, “Avaliação da Distribuição da Carga Tributária do Brasil Utilizando os Microdados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF 2017-18)”, os autores Jefferson da Hora e José Ricardo Nogueira traçam o perfil da distribuição da carga tributária do Brasil, considerando que o bem-estar social é sensível à desigualdade. O trabalho encontra evidências de que o imposto sobre a renda é substancialmente progressivo e que os tributos indiretos da alimentação são fortemente regressivos.

O terceiro artigo finalista do XVI Prêmio Dirceu Pessoa “Uma Proposta de Mensuração Seniana da Pobreza Multidimensional na Cidade do Recife: O Método Alkire-Foster como Operacionalização das Capacitações” baseia-se na abordagem das capacitações para compreender as privações que a população recifense sofre e que não são captadas pela análise estritamente monetária. Os autores Ielyson Jose Rodrigues de Melo e Ana Monteiro Costa apresentam resultados que revelam uma desigualdade de renda extremamente elevada contrastando com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio-alto. Determinadas Unidades de Desenvolvimento Humano (UDHs) do Recife, encontram-se bem próximas a de países de IDH alto, como a Noruega, e outras estão mais próximas dos países de IDH mais baixo, como os mais pobres da África subsaariana.

¹ O Prêmio Pernambuco de Economia Dirceu Pessoa é promovido pelo Conselho Regional de Economia da 3ª região – Pernambuco e tem por objetivo estimular e valorizar a qualidade das monografias de conclusão de curso de graduação em Ciências Econômicas no estado de Pernambuco.

Em seguida, o estudo “Escolas de Tempo Integral em Pernambuco: Currículo em Debate”, autoria de Ingrid Barbosa e Ytalo Lima, discute a concepção curricular que está presente no Programa das Escolas de Referência de Pernambuco, cujo objetivo é a implantação de escolas de ensino médio em tempo integral. As análises se classificam entre perspectivas otimistas (funcionalistas e da teoria do capital humano) e abordagens críticas (marxistas). Outro artigo também sobre a Educação Básica reflete a respeito da “A relação entre o envolvimento familiar, resultados educacionais e comportamentais de estudantes de escolas públicas do Recife”. Os autores Samuel de Albuquerque Rocha e Isabel Pessoa de Arruda Raposo fazem um estudo estatístico-descritivo e encontram que os alunos cujos pais frequentam o plantão pedagógico têm aumentos nas suas notas de Língua Portuguesa e de Matemática, ao passo em aqueles cujos pais castigam por notas baixas costumam ter um desempenho pior em avaliações seguintes. Também foi observada uma possível correlação entre comportamentos agressivos no lar e a prática de *bullying* em sala de aula. O artigo “A Relação entre Síndrome de Burnout e Satisfação no Trabalho: Um Estudo de Caso com Docentes Universitários” pesquisa um grupo de professores universitários de uma instituição federal de ensino buscando compreender a relação entre satisfação com o trabalho e a propensão a desenvolver a síndrome de burnout. As autoras Karoline Pereira Branco, Ana Carolina Guerra e o autor Eric Batista Ferreira verificam que os profissionais analisados têm baixas chances de desenvolver a síndrome, visto que apresentam baixos níveis de despersonalização e altos níveis de realização profissional. A pesquisa, no entanto, aponta para níveis preocupantes de Exaustão Emocional. Por fim, a edição se encerra com o artigo “O que Dizem os Discursos Oficiais Proferidos pelo Ex-Presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, durante o enfrentamento da Covid-19 no País?”. As autoras Thaís Ohanna de Oliveira Silva, Sydia Rosana de Araujo Oliveira e Thalia Ariadne Peña Aragão utilizam a Análise de Conteúdo para avaliar treze discursos oficiais do ex-Presidente, classificando-os em quatro categorias empíricas: priorização da economia em detrimento da saúde; volta à normalidade e minimização da pandemia; crítica à atuação dos demais entes governamentais; e fármacos sem eficácia comprovada.

Desejamos e esperamos que a leitura seja prazerosa e proveitosa! Ficamos no aguardo de novas contribuições para as edições posteriores.

Isabel Pessoa de Arruda Raposo – Editora-chefe (FUNDAJ)

Cibele Maria Lima Rodrigues (FUNDAJ)

Luciana Elizabeth da Mota Távora (FUNDAJ)

Editoras da Revista Cadernos de Estudos Sociais